

LUTAS, LAMENTOS E LOUVOR

Esdras 3.1 a 4.5

¹⁰ Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes, com suas vestes e suas trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, tomaram seus lugares para louvar o Senhor, conforme prescrito por Davi, rei de Israel. ¹¹ Com louvor e ações de graças, cantaram responsivamente ao Senhor: “Ele é bom; seu amor a Israel dura para sempre”. E todo o povo louvou o Senhor em alta voz, pois haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor. ¹² Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos chefes das famílias mais velhos, que tinham visto o antigo templo, choraram em alta voz quando viram o lançamento dos alicerces desse templo; muitos, porém, gritavam de alegria. ¹³ Não era possível distinguir entre o som dos gritos de alegria e o som do choro, pois o povo fazia enorme barulho. E o som foi ouvido a grande distância.

Guardadas as proporções, o ministério de cada igreja local pode ser comprado ao dos dias da construção do segundo templo de Jerusalém, conforme Esdras nos relata. Dessa forma, à luz deste texto de Esdras, do que uma igreja precisa para levar a obra avante?

- Precisa lutar com ardor.
- Precisa calar os lamentos.
- Precisa nutrir o louvor.

1. A igreja precisa lutar com ardor

Lutar pelo quê?

1.1. Lutar pela comunhão – v. 1.

Ed 3.1 | Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam em suas cidades, o povo se reuniu como um só homem em Jerusalém.

1.2. Lutar pela devoção – v. 2-3.

Ed 3.2-3 | ² Então Jesua, filho de Jozadaque, e seus colegas, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus companheiros começaram a construir o altar do Deus de Israel para nele sacrificarem holocaustos, conforme o que está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus. ³ Apesar do receio que tinham dos povos ao redor, construíram o altar sobre a

sua base e nele sacrificaram holocaustos ao Senhor, tanto os sacrifícios da manhã como os da tarde.

1.3. Lutar pela ortodoxia - v. 4-6.

Ed 3.4-6 | ⁴ *Depois, de acordo com o que está escrito, celebraram a festa das cabanas com o número determinado de holocaustos prescritos para cada dia.* ⁵ *A seguir apresentaram os holocaustos regulares, os sacrifícios da lua nova e os sacrifícios requeridos para todas as festas sagradas determinadas pelo Senhor, bem como os que foram trazidos como ofertas voluntárias ao Senhor.* ⁶ *A partir do primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao Senhor, embora ainda não tivessem sido lançados os alicerces do templo do Senhor.*

1.4. Lutar pela contribuição – v. 7.

Ed 3.7 | *Então eles deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, e deram comida, bebida e azeite ao povo de Sidom e de Tiro, para que, pelo mar, trouxessem do Líbano para Jope toras de cedro. Isso tinha sido autorizado por Ciro, rei da Pérsia.*

1.5. Lutar pela dedicação – v. 8-9.

Ed 3.8-9 | ⁸ *No segundo mês do segundo ano depois de chegarem ao templo de Deus em Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, Jesua, filho de Jozadaque, e o restante dos seus irmãos — os sacerdotes, os levitas e todos os que tinham voltado do cativeiro para Jerusalém — começaram o trabalho, designando levitas de vinte anos para cima para supervisionarem a construção do templo do Senhor.* ⁹ *Jesua, seus filhos e seus irmãos, e Cadmiel e seus filhos, descendentes de Hodavias, e os filhos de Henadade e seus filhos e seus irmãos, todos eles levitas, uniram-se para supervisionar os que trabalhavam no templo de Deus.*

1.6 Lutar pela continuação – 4:1-5.

Ed 4.1-5 | ¹ *Quando os inimigos de Judá e de Benjamim souberam que os exilados estavam reconstruindo o templo do Senhor, o Deus de Israel,* ² *foram falar com Zorobabel e com os chefes das famílias: “Vamos ajudá-los nessa obra porque, como vocês, nós buscamos o Deus de vocês e temos sacrificado a ele desde a época de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá”.* ³ *Contudo, Zorobabel, Jesua e os demais chefes das famílias de Israel responderam: “Não compete a vocês a reconstrução do templo de nosso Deus. Somente nós o construiremos para o Senhor, o Deus de Israel, conforme Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou”.* ⁴ *Então a gente da região começou a desanimar o povo de Judá e a atemorizá-lo, para que não continuasse a construção.* ⁵ *Pagaram alguns funcionários para que se opusessem ao povo e frustrassem o seu plano. E fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até o reinado de Dario, reis da Pérsia.*

1. A igreja precisa lutar com ardor;

2. A igreja precisa calar os lamentos:

Os mais velhos, aqueles que viram a glória do templo de Salomão lamentavam:

Ed 3.12 | *Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos chefes das famílias mais velhos, que tinham visto o antigo templo, choraram em alta voz quando viram o lançamento dos alicerces desse templo; muitos, porém, gritavam de alegria.*

O lamento se misturava com o louvor dos demais:

Ed 3.13 | *Não era possível distinguir entre o som dos gritos de alegria e o som do choro, pois o povo fazia enorme barulho. E o som foi ouvido a grande distância.*

A causa do lamento

Julgavam pela aparência – **Ageu 2.3.**

Quem de vocês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado a ele, não é como nada o que vocês veem agora.

Desprezavam a humildade – **Zacarias 4.9-10.**

⁹ *“As mãos de Zorobabel colocaram os fundamentos deste templo; suas mãos também o terminarão. Assim saberão que o Senhor dos Exércitos me enviou a vocês.”* ¹⁰ *“Pois aqueles que desprezaram o dia das pequenas coisas terão grande alegria ao verem a pedra principal nas mãos de Zorobabel”.*

Ignoravam a forma de o Senhor agir – **Ageu 2.9.**

“A glória deste novo templo será maior do que a do antigo”, diz o Senhor dos Exércitos. “E neste lugar estabelecerei a paz”, declara o Senhor dos Exércitos.

Não refletiam sobre os pecados da sua geração.

Pecados que os haviam levado para o cativeiro e feito o antigo templo ser destruído!

1. A igreja precisa lutar com ardor
2. A igreja precisa calar os lamentos

3. A igreja precisa nutrir o louvor:

Louvar por cada etapa concluída – v. 10-11.

Ed 3.10-11 | ¹⁰ Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes, com suas vestes e suas trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, tomaram seus lugares para louvar o Senhor, conforme prescrito por Davi, rei de Israel. ¹¹ Com louvor e ações de graças, cantaram responsivamente ao Senhor: “Ele é bom; seu amor a Israel dura para sempre”. E todo o povo louvou o Senhor em alta voz, pois haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor.

Louvar apesar dos lamentos – v. 12-13.

Ed 3.12-13 | ¹² Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos chefes das famílias mais velhos, que tinham visto o antigo templo, choraram em alta voz quando viram o lançamento dos alicerces desse templo; muitos, porém, gritavam de alegria. ¹³ Não era possível distinguir entre o som dos gritos de alegria e o som do choro, pois o povo fazia enorme barulho. E o som foi ouvido a grande distância.

Louvar por crer que cada vitória é fruto da pura graça de Deus dispensada a nós. Louvar por fazer parte de um momento singular na história que Deus nos permite participar.

Que Deus abençoe a SIBGO. Que nesta tempo de começo e recomeço (ano novo e novo pastor), nós possamos juntos:

Lutar com ardor.

Calar os lamentos.

Nutrir o louvor.

Deus vos abençoe com graça e paz!